

**NOME DA DISCIPLINA Filosofia da escola: modelos institucionais e questões filosóficas.**

Prof. Dr. Fabiano Ramos Torres

2º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 3as. feiras das 8h00 às 10h00, 5as. feiras das 10h00 às 12h00

## **1. OBJETIVOS**

Em consonância com a ementa da disciplina tal como apresentada no Projeto Pedagógico da Licenciatura em Filosofia, o curso tem como ponto de partida a análise do movimento de ocupações de escola em 2015, traçando um diagnóstico da escola contemporânea a partir das perspectivas de estudantes protagonistas deste acontecimento articulados com autores e autoras referidos na bibliografia do curso para, assim, questionar os modelos de escola, sobretudo a escola contemporânea, visando conhecer experiências educacionais efetivas, com destaque para a instituição escolar em seus vários aspectos, que vão desde a arquitetura, sua localização e o modo como se relaciona com os entornos, os modos de organização e administração tanto do ponto de vista local quanto das políticas públicas e dos documentos oficiais situados historicamente. Investigaremos também de que modo as teorias educacionais e pedagógicas influenciaram, ao longo da história, a constituição da escola. A relação entre Educação, Política e Arquitetura e seu impacto nos programas de ensino, bem como na constituição da subjetividade, pautadas e estudo de casos de escolas no Brasil e em outros países.

## **2. CONTEÚDO**

- o movimento de ocupações de escola por estudantes secundaristas.
- sociedade disciplinar e produção de corpos dóceis. Escola, prisão, manicômio.
- Educação, Política e Arquitetura os impacto nos programas de ensino.
- O que deseja uma escola? Pedagogia e governamentalidade.
- Desigualdade, ideologia, aparelho de Estado e classes sociais.
- Globalização, neoliberalismo, sociedade de controle e cansaço.

- Utopias e contradições: sociedades sem e escola escolas libertárias.
- O mestre Vagabundo e os ignorantes eficazes: escola de crápulas.
- O legado de Paulo Freire. A pedagogia do Oprimido. As escolas rurais do MST.
- A escola sitiada: movimentos reacionários, mercado, militarização, resistência e luta de estudantes e profissionais da educação.
- Ocupações culturais, movimentos sociais, cursinhos populares e seu impacto na educação escolar.

### 3. MÉTODO

Leitura e debate sobre os textos da bibliografia, formação de grupos para pesquisa documental (em sites e outras fontes) de equipamentos escolares e apresentação dos resultados da pesquisa em aula para debates. Formação de banco de imagens para análise, a partir de pesquisa iconográfica feita pelos alunos. Análise de filmes e reportagens audiovisual. Serão construídas condições para que tais atividades se realizem de modo síncrono e assíncrono, utilizando plataformas diversificadas visando a ampliar a participação de todos.

### 4. CRONOGRAMA

**25/05** – Apresentação da disciplina. **“Se fechar, nós ocupa” – o movimento de ocupações de escola por estudantes secundaristas.**

**Ocupar e Resistir! Escolas de Luta.**

**27/05** – “Instituições escolares: conceito, história, historiografia e práticas.” Demerval

Saviani. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/382/363>

Cultura escolar brasileira, um programa de pesquisa. José Mário Pires Azanha.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/52136/56181>

**1/06** – **“Zumbis do conhecimento”:** sociedade disciplinar e produção de corpos dóceis. Escola, prisão, manicômio.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: história da violência nas prisões.** 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BENTHAM, J. **O panóptico.** 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** 20.ed. São Paulo: Graal, 2004. NIETZSCHE, F. **Escritos sobre educação** (trad. Noéli C de M. Sobrinho). Rio de Janeiro: Ed PUCRio; São Paulo: Loyola, 2003.

**3/06** – Feriado

**8/06** – Continuação.

**10/06** – Educação, Política e Arquitetura os impacto nos programas de ensino, bem como na constituição da subjetividade.

Ó, J. R. do. **O governo de si mesmo: modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX- meados do século XX).** Lisboa: Educa, 2003.

Ó, J. R. do. Tecnologias de subjectivação no processo histórico de transformação da criança em aluno a partir de finais do século XIX. *In*: Castelo-Branco, G.; Neto, A. V. (org.). **Foucault: Filosofia e Política.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 175-194.

**15/06** – Continuação.

**17/06** – O que deseja uma escola?

NOGUEIRA-RAMIREZ, C. E. **Pedagogia e governamentalidade: ou da modernidade como uma sociedade educativa.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Continuação. AQUINO, J. G. **Instantâneos da escola contemporânea.** Campinas: Papirus, 2007.

**22/06** – Desigualdade, ideologia, aparelho de Estado e classes sociais.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura.

*In:* Nogueira, M. A.; Catani, A. (org.). **Escritos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 39-64.

**Althusser** – A escola como aparelho ideológico de Estado.

**24/06 – continuação.**

**29/06 – Globalização, neoliberalismo, sociedade de controle e cansaço.**

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público** (trad. Maria L. M de C e Silva). Londrina: Ed. Planta, 2004.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, È. **O novo espírito do capitalismo** (trad. Ivone C. Benedetti). São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2009.

As revoluções do capitalismo – Lazaratto.

SIBILIA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2012. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. Gilles Deleuze.

**1/07 – Continuação -**

**6/07- Utopias e contradições.**

ILLITCH, I. **Sociedade sem escolas** (trad. Lúcia M. E. Orth). 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

NEIL, A. S. **Liberdade sem medo (Summerhill)**. São Paulo: IBRASA, 1977.

PACHECO, J. **A escola da ponte: formação e transformação da educação**. São Paulo: Ed. Vozes, 2008.

DEWEY, J. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. (trad. Marcus V. da Cunha). São Paulo: Ática, 2007.

**8/07 – Continuação -**

**13/07 – O mestre Vagabundo e os ignorantes eficazes: escola de crápulas – Fernand Deligny, Jacques Rancière e Michel Serres.**

RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual (trad. Lilian do Valle). 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2015.

ROUSSEAU, J-J. **Emílio ou da Educação** (trad. Sérgio Milliet). 3. ed. São Paulo: DIFEL, 1979.

**15/07**- Continuação.

**20/07- O legado de Paulo Freire. A pedagogia do Oprimido. As escolas rurais do MST.**

FREIRE, P. Educação e Mudança (trad. Lilian L. Martin). 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

**22/07**- continuação

**27/07- A escola sitiada: movimentos reacionários, mercado, militarização, resistência e luta de estudantes e profissionais da educação.**

29/07- Continuação.

**3/08 – Ocupações culturais, movimentos sociais, cursinhos populares e seu impacto na educação escolar.**

5/08 – Continuação.

10/08- Atividade final.

12/08- Continuação.

## 5. AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades coletivas por meio de plataformas de compartilhamento bem como 3 relatórios individuais de leitura dos textos teóricos, análise de imagens e das aulas expositivas. No trabalho coletivo os estudantes desenvolverão eixos temáticos que serão retomados e aprofundados no trabalho final do curso. Ao final do percurso será realizado um trabalho final contendo apresentação, problematização, justificativa, referências teóricas, desenvolvimento e conclusão. O trabalho final levará em conta o rigor na construção da estrutura do trabalho, a consistência dos argumentos, o uso adequado das citações, a coesão e coerência, a articulação e a diversidade das fontes citadas, o posicionamento crítico mediante as proposições dos autores e autoras, bem como dos problemas identificados e explicitados a partir do eixo temático escolhido. O detalhamento do trabalho final estará disponível na plataforma Sigaa.

## 6. BIBLIOGRAFIA

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *In*: Nogueira, M. A.; Catani, A. (org.). **Escritos da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 39-64.

COMENIUS. **Didática magna**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CONDORCET, J-A-N. de C., Marquês de. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: Ed. Unesp, 2008.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: história da violência nas prisões**. 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

FREIRE, P. **Educação e Mudança** (trad. Lilian L. Martin). 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ILLITCH, I. **Sociedade sem escolas** (trad. Lúcia M. E. Orth). 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público** (trad. Maria L. M de C e Silva). Londrina: Ed. Planta, 2004.

NEIL, A. S. **Liberdade sem medo (Summerhill)**. São Paulo: IBRASA, 1977.

Ó, J. R. do. **Ensino liceal (1836-1975)**. Lisboa: Ministério da Educação, 2009.

PACHECO, J. **A escola da ponte: formação e transformação da educação**. São Paulo: Ed. Vozes, 2008.

PISTRAK, M. M. (org.). **A escola-comuna** (trad. Alexandra Marenich). São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SODRÉ, M. **Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

### **Bibliografia complementar:**

AQUINO, J. G. **Instantâneos da escola contemporânea**. Campinas: Papyrus, 2007.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação** (trad. Marcus V. Mazzari). São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

BENTHAM, J. **O panótico**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, È. **O novo espírito do capitalismo** (trad. Ivone C. Benedetti). São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2009.

CERLETTI, A. **O ensino de filosofia como problema filosófico** (trad. Ingrid M. Xavier). Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **La nouvelle raison du monde: essai sur la société néolibérale**. Paris: Découverte, 2010.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **Commun: essai sur la révolution au XXIe siècle**. Paris: Découverte, 2014.

DEWEY, J. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. (trad. Marcus V. da Cunha). São Paulo: Ática, 2007.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 20.ed. São Paulo: Graal, 2004.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**, (trad. F. C Fontanella). 2. ed. Piracicaba: Unimep, 1999.

KANT, I. **O conflito das faculdades** (trad. Artur Morão). Lisboa: Edições 70, 1993.

KELLNER, D. M *et al.* **Marcuse's challenge to education**. Lanham, USA: Rowman & Littlefield Publishers, Inc., 2009.

NIETZSCHE, F. **Escritos sobre educação** (trad. Noéli C de M. Sobrinho). Rio de

Janeiro: Ed PUCRio; São Paulo: Loyola, 2003.

Ó, J. R. do. **O governo de si mesmo**: modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX- meados do século XX). Lisboa: Educa, 2003.

Ó, J. R. do. Tecnologias de subjectivação no processo histórico de transformação da criança em aluno a partir de finais do século XIX. *In*: Castelo-Branco, G.; Neto, A. V. (org.). **Foucault: Filosofia e Política**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 175-194.

PEIRCE, C. **Education in the age of biocapitalism**: optimizing educational life for a Flat World. New York: Palgrave MacMillan, 2013.

NOGUEIRA-RAMIREZ, C. E. **Pedagogia e governamentalidade**: ou da modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

RANCIÈRE, J. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual (trad. Lilian do Valle). 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2015.

ROUSSEAU, J-J. **Emílio ou da Educação** (trad. Sérgio Milliet). 3. ed. São Paulo: DIFEL, 1979.

RIBEIRO, D. **Nossa escola é uma calamidade**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1984.

SCHILLER, F. **A educação estética do homem numa série de cartas** (trad. R. Schwarz e M. Suzuki). 4. ed. São Paulo: Iluminuras, 1989.

SIBILIA, P. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2012.

TORRES, C. A. **Diálogo e práxis educativa**: uma leitura crítica de Paulo Freire (trad. Mônica M. Oliva). São Paulo: Loyola, 2014.

TRAGTENBERG, M. **Educação e burocracia**. São Paulo: EdUNESP, 2012.